

Apresentação

Quando em meados de 2015 lançamos a chamada para o Dossiê temático **Cinema: suas políticas e economia** não imaginávamos resposta tão positiva. Não somente pelo número de autores que enviaram artigos para nossa avaliação, mas, sobretudo, pela qualidade da pesquisa em curso em nosso país e fora dele sobre as políticas e a economia do audiovisual, em especial da produção cinematográfica. Sob a coordenação da professora Anita Simis, tomamos, então, a decisão de publicarmos duas edições destinadas a esta discussão (a primeira tendo sido publicada no volume 17, número 3, de 2015).

No caso específico do Brasil, ainda que a Superintendência de Análise de Mercado da ANCINE, em seu relatório anual de 2015, indicasse um crescimento de 11,1% no número de espectadores e de 20.1% na renda em bilheteria, a análise mais detida deste setor, realizada por vários dos autores por nós reunidos, nos dá um quadro mais realista de suas conquistas e fragilidades e reiteram a necessidade de políticas cinematográficas mais consistentes.

A presença, nessa edição, de um número maior de artigos que se voltam para os mercados e políticas estrangeiras, assim como a avaliação da chamada “lei da TV paga”, que estabelece cotas de exibição da produção nacional em canais de TV por assinatura, complementam, assim, às análises do referido número e oferecem aos pesquisadores e estudiosos do assunto um farto material de pesquisa e reflexão.

Esse número traz ainda, na seção Artigos e Ensaios, duas contribuições para os estudos das Comunicações e, em especial, da Economia Política da Comunicação. A importante análise do legado de Armand Mattelart para o pensamento comunicacional propiciada pelo lançamento, na França, de uma antologia com seus trabalhos publicados entre 1970 e 1980, realizada por Mariano Zarowky e o diálogo estabelecido em 2002 e até agora inédito entre Cesar Bolaño e o Professor Richard Maxwell, conhecido economista político da Queens Colege de Nova Iorque, em torno do livro de Bolaño, publicado no Brasil em 2000, **Indústria Cultural, informação e capitalismo**. As edições mais recentes, em espanhol e em inglês des-



te livro, bem como o escopo das questões ali apresentado reiteram a atualidade e a importância dessa publicação. A Economia Política também está presente no livro *Jornalismo em Mutação*, aqui resenhado por Patrícia Bandeira de Melo. Fruto de uma pesquisa de mestrado, a autora, Samária Araújo de Andrade, trafega com maestria, pelos percalços dos processos de mercantilização da comunicação e mostra como as novas tecnologias e os processos de reestruturação do capitalismo vem alterando a prática jornalística. A relação entre os processos de inovação e seus agentes, com destaque para a importância do “lugar” – o que remete ao conceito de “polos criativos” –, apontado por Silvio Meira, em resenha de Lucas de Araújo, também é aqui questionada. Por fim, a seção Investigação, traz a contribuição de Federico Gandolfi ao analisar a representação publicitária argentina em torno da figura dos torcedores de futebol apresentados como fãs, mecanismo essencial a sua captura mercadológica.

A todos boa leitura!

Cesar Bolaño e Ruy Sardinha Lopes
Diretor Editor geral